



## Magistrados de todo o Brasil se reúnem para discutir Juizados Especiais



“Os idealizadores dos juizados especiais já destacavam a agilidade da composição dos litígios dentro dos juizados. Hoje, toda a magistratura brasileira reconhece tal avanço”, destacou o presidente do TJSC durante a abertura do Fórum, realizada no Centro Sul. Nos dias 13 e 14, as atividades aconteceram no Majestic Palace Hotel, com palestras, grupos de trabalho e o lançamento de selo personalizado e da Revista dos Juizados Especiais. Essa, concentra as decisões tomadas nos Juizados de todo o Brasil. Para a população, criou-se um gibi educativo, que explica em linguagem simples o funcionamento dos juizados. A publicação será distribuída nacionalmente, com o objetivo de facilitar o acesso à Justiça. No final do evento os participantes escolheram o juiz Flávio da Fonseca do TJDF como o novo presidente do Fonaje, e o Estado do Maranhão como sede para o próximo Encontro.



Entre os dias 12 e 14 de novembro, Florianópolis foi sede do XXIV Fórum Nacional de Juizados Especiais (Fonaje). Sob a organização da Coordenadoria dos Juizados Especiais de Santa Catarina, cerca de 600 magistrados participaram do evento, que contou com a presença do presidente do TJSC, desembargador Francisco Oliveira Filho; da presidente do Fonaje, juíza do TJRO Maria Abadia Mariano; do coordenador estadual dos Juizados Especiais, desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e de juizes provenientes de todos os Estados.



Um dos Grupos de Trabalho tratou do processo virtual. Nesse, o desembargador Vanderlei Romer explanou as facilidades que a ferramenta traz aos juizados. As Comarcas de Lages e da Capital já atuam com o sistema eletrônico.

Em uma das palestras, o desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins e o Coronel Celso de Oliveira, da Polícia Militar de SC, falaram sobre a parceria entre as duas instituições nas atividades dos juizados especiais.





## TJ é sede de encontro do CNJ na região sul

O TJ catarinense sediou, no último dia 11, o Encontro Regional do Judiciário, que reuniu dirigentes da Justiça estadual, trabalhista e eleitoral de Santa Catarina e Paraná. Com a identificação das boas práticas desenvolvidas e das principais dificuldades enfrentadas, o evento discutiu a realidade do Judiciário na região. Iniciativas do TJSC, como a criação de conselhos de gestão, desenvolvimento de planejamento estratégico plurianual e a implantação de órgãos auxiliares na condução de políticas de tecnologia foram incluídas no documento final do Encontro. Coordenado pelo CNJ, os encontros como esse acontecem em todo o Brasil para traçar um retrato do Judiciário nacional, a ser apresentado no Encontro Nacional do Judiciário, no dia 16 de fevereiro de 2009, em Belo Horizonte.



O filho caçula (segundo violinista da esquerda para a direita) ensaia com Vilson todas as terças-feiras.

## Jornalistas debatem comunicação da Justiça no país

Os profissionais que trabalham nas assessorias de comunicação dos órgãos ligados à Justiça Brasileira estiveram reunidos em Florianópolis para debater formas de democratizar a informação da Justiça durante o IV Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação da Justiça (Conbrascom), de 11 a 14 de novembro. Cerca de 250 jornalistas discutiram os aspectos práticos e teóricos da comunicação institucional,



com oficinas e workshops. Em uma das atividades, os jornalistas dos demais TJs estiveram no TJSC para avaliar a rotina de trabalho em seus respectivos órgãos e estudar meios para aprimorá-la. O presidente do Tribunal, desembargador Francisco Oliveira Filho, esteve na reunião e incentivou a ampla discussão entre os profissionais para que uma política de comunicação de aproximação com a população seja colocada em prática.



## Perfil: Vilson Batista



A trajetória do lageano Vilson Robson da Silva Batista no Judiciário catarinense começou em 1989 na Comarca de Lebon Régis. Após aprovação em concurso, atuou em Fraiburgo e veio para a Capital auxiliar o desenvolvimento do SAJ. Formado em Ciência de Computação, Vilson se tornou chefe da Seção de Gestão do Conhecimento da DI e assessor técnico da Academia Judicial, onde trabalha atualmente na criação de softwares. Há um ano e meio, no entanto, a rotina agitada de desenvolver programas foi amenizada com aulas de violino. Praticante do luteranismo, Vilson iniciou as aulas na Igreja Luterana de Campinas e hoje integra a orquestra composta por cerca de 40 músicos de todas as idades e religiões, incluindo seu filho caçula



de 13 anos. O mais velho preferiu as aulas de teclado, instrumento que Vilson aprendeu a tocar sozinho. Em outubro, a orquestra realizou um espetáculo em Ituporanga para cerca de quatro mil pessoas. Os colegas de trabalho também já o prestigiaram, em alguns ensaios durante o horário de almoço da academia. "É grande a alegria de descobrir que você pode fazer algo diferente", diz o violinista.

